

Carlos do Carmo - No Teu Poema

Tom: G
Intro: Cm
Cm Fm
No teu poema
Bb7 Gm
Existe um verso em branco e sem medida
C7 Fm
Um corpo que respira, um céu aberto
Bb Eb
Janela debruçada para a vida
Cm Fm
No teu poema
Bb7 Gm
Existe a dor calada lá no fundo
C7 Fm
O passo da coragem em casa escura
Bb Eb Bb
E, aberta, uma varanda para o mundo
Bb Abm
Existe a noite
Db7 Gb
O riso e a voz refeita à luz do dia
B Abm
A festa da senhora da agonia e o cansaço
Bb Ebm
Do corpo que adormece em cama fria
Bb Abm
Existe um rio
Db7 Gb
A sina de quem nasce fraco ou forte
B Abm
O risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste
Bb Eb
Que vence ou adormece antes da morte
Cm Fm
No teu poema
Bb7 Gm
Existe a esperança acesa atrás do muro
C7 Fm
Existe tudo o mais que ainda escapa
Bb Ebm
E um verso em branco à espera de futuro

Existe o grito e o eco da metralha
C7 Fm
A dor que sei de cor mas não recito
Bb Eb
E os sonos inquietos de quem falha
Cm Fm
No teu poema
Bb7 Gm
Existe um cantochão alentejano
C7 Fm
A rua e o pregão de uma varina
Bb Eb
E um barco assooprado a todo o pano
Bb Abm
Existe um rio
Db7 Gb
O canto em vozes juntas, vozes certas
B Abm
Canção de uma só letra e um só destino a embarcar
Bb Ebm
No cais da nova nau das descobertas
Bb Abm
Existe um rio
Db7 Gb
A sina de quem nasce fraco ou forte
B Abm
O risco, a raiva e a luta de quem cai ou que resiste
Bb Eb
Que vence ou adormece antes da morte
Cm Fm
No teu poema
Bb7 Gm
Existe a esperança acesa atrás do muro
C7 Fm
Existe tudo o mais que ainda escapa
Bb Ebm
E um verso em branco à espera de futuro

Acordes

